

# Informativo **Pecuária**

Informativo Sistema Famasul - Março | 2015



SISTEMA  
**FAMASUL**  
MATO GROSSO DO SUL

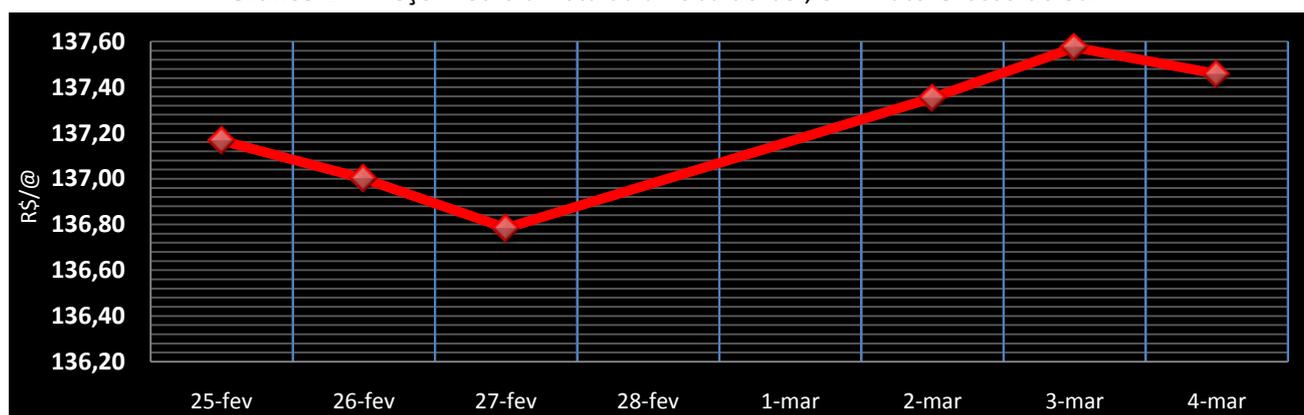
## BOVINOCULTURA DE CORTE

### MERCADO INTERNO

De 25 de fevereiro a 04 de março, o mercado da bovinocultura de corte foi marcado por leves variações nos preços da arroba do boi (0,21%) e da vaca (-0,18%). Alguns frigoríficos registraram além da restrição de oferta, dificuldades para escoamento de produção e na chegada de insumos, em função da greve dos caminhoneiros que fecharam vários trechos da BR 163 e 262.

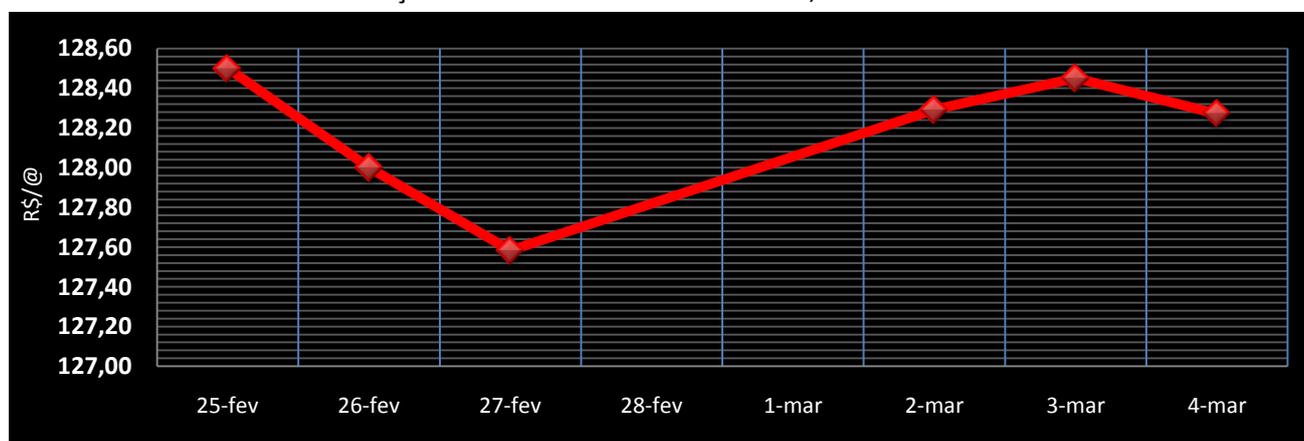
Essa restrição de oferta se estende desde o ano passado e, a tendência é de que continue, ainda em função do grande número de abates ocorridos no passado. Há a possibilidade ainda em meio a este cenário, de que a inversão de ciclo da pecuária possa ocorrer apenas em 2016. Apesar da oferta restrita que está pressionando os preços para cima, a demanda interna e externa está desaquecida, empurrando os preços para baixo. A conjugação desses fatores resultou nos preços praticamente equilibrados na relação entre oferta e demanda.

**Gráfico 1** – Preço médio à vista da arroba do boi, em Mato Grosso do Sul



Fonte e Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

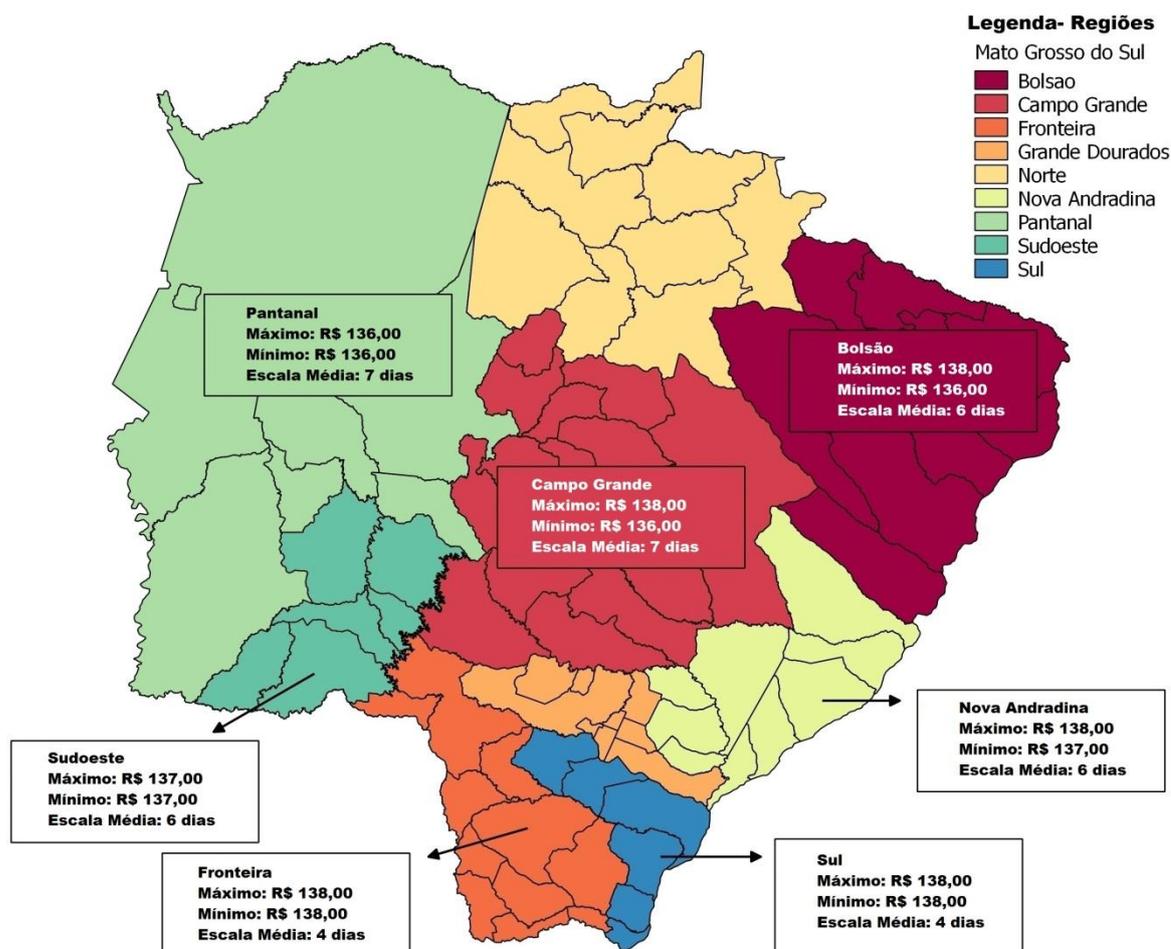
**Gráfico 2** - Preço médio à vista da arroba da vaca, em Mato Grosso do Sul



Fonte e Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Durante esse período a arroba do boi foi negociada a R\$ 137,22 e da vaca a R\$ 128,18. O preço máximo da arroba do boi (figura 1) de R\$ 138,00 foi registrado na maioria das regiões do Estado, enquanto que o mínimo de R\$ 136,00 esteve presente em Campo Grande, Pantanal e Bolsão.

**Figura 1** - Valores máximo e mínimo da arroba do boi à vista nas microrregiões de MS, no período de 25 de fevereiro a 04 de março de 2015

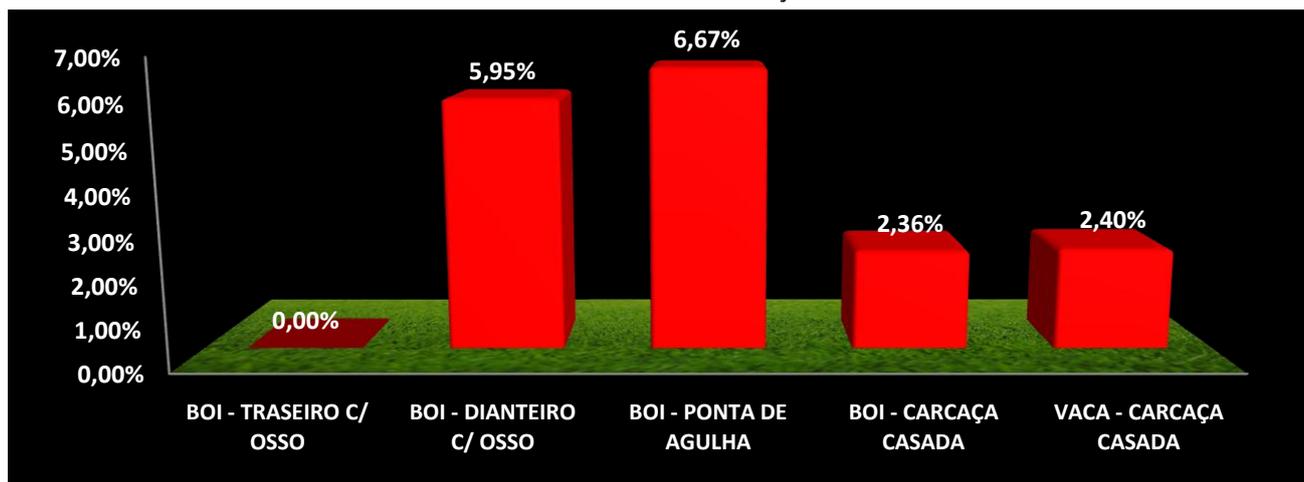


Fonte e Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

## ATACADO

No atacado paulista, a maioria dos cortes bovinos deteve alta no período de 25 de fevereiro a 04 de março. Esse aumento pode ser explicado pelo repasse parcial dos preços da arroba do boi e a tentativa de manter margem dos frigoríficos.

**Gráfico3** - Variação média dos preços dos cortes bovinos no atacado de São Paulo, de 25 de fevereiro a 04 de março de 2015

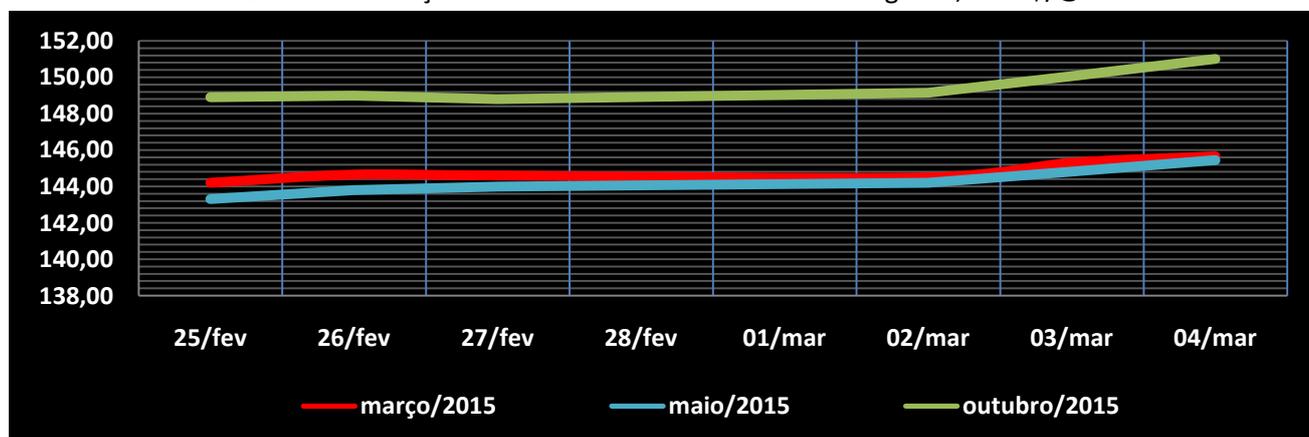


Fonte: CEPEA | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

## MERCADO FUTURO

Os preços dos contratos negociados no mercado futuro seguiram leves valorizações. Nesse sentido esses contratos atingiram: em março R\$ 144,82/@ (1,01%); maio R\$ 144,26/@ (1,50%); e por fim outubro R\$ 149,48/@ (1,41%). A possibilidade de que a restrição de oferta permaneça no mercado físico tem contribuído para os preços também em patamares elevados no mercado futuro.

**Gráfico 4** – Preço médio dos contratos futuros do boi gordo, em R\$/@



Fonte: BM&F | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

## CENÁRIO ECONÔMICO

Apesar dos indicadores econômicos do Brasil não serem animadores para 2015 (conforme quadro1), as negociações da arroba do boi tanto no mercado físico, quanto no mercado futuro, continuaram em patamares elevados.

No Mato Grosso do Sul, como em todos os setores da economia, esses indicadores também tendem a influenciar a pecuária de corte. Uma das formas dessa influência pode estar no desaquecimento da demanda interna, pela troca entre tipos de carne e entre tipos de proteína animal.

Essas formas de influência podem ser amenizadas pela possibilidade de manutenção do preço da arroba em patamar elevado no decorrer

do ano. Isto porque a tendência de restrição de oferta continua, ainda em função do abate de fêmeas que ocorreu no passado, e com isso a inversão de ciclo da pecuária poderá ocorrer apenas em 2016. Influenciadas por esses preços, as projeções de desempenho do valor bruto de produção e produto interno bruto indicam crescimento para a bovinocultura de corte (acessar VBP e PIB agropecuário de Mato Grosso do Sul – site FAMASUL).

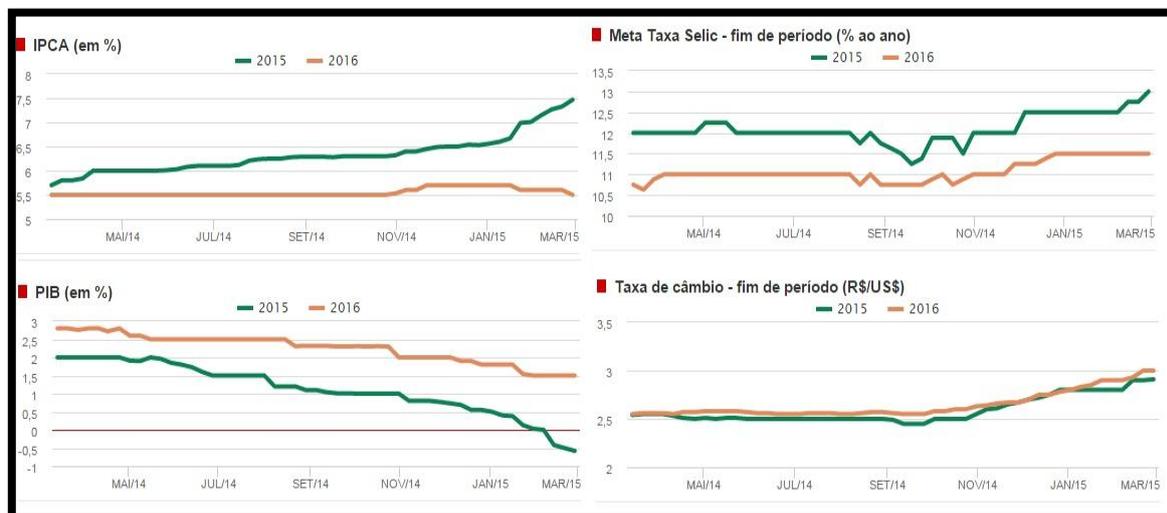
Além disso, a desvalorização do real em relação ao dólar, abertura e ampliação das relações comerciais com parceiros externos poderão aumentar a atratividade das exportações.

**Quadro 1:** Indicadores econômicos da economia brasileira

Indicadores	2015 Estimativa 02/03/2015
Inflação (IPCA – mediana)	7,47% (no acumulado de 12 meses)
PIB	-0,58% (no ano)
Câmbio - dólar	R\$ 2,91 (média para o ano)
SELIC	13% (até o fechamento do ano)

Fonte: FOCUS | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

**Imagem 2:** Projeção de desempenho dos Indicadores econômicos da economia brasileira 2015 X 2016



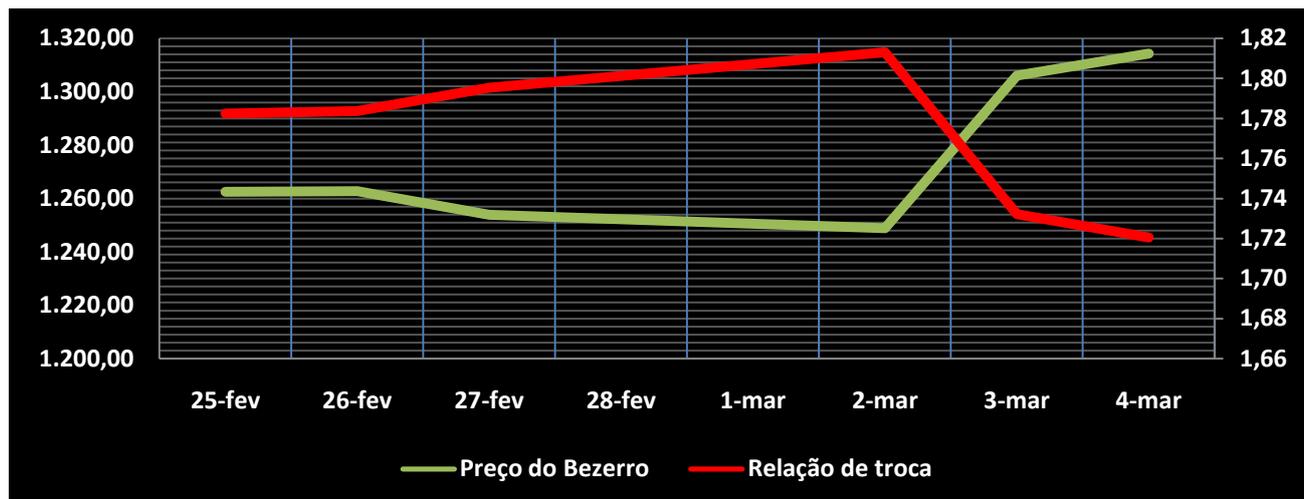
Fonte: FOCUS-BACEN/Valor Econômico.

<http://www.valor.com.br/brasil/3932530/mercado-eleva-projecao-de-inflacao-e-de-juros-para-2015>

## MERCADO DE REPOSIÇÃO

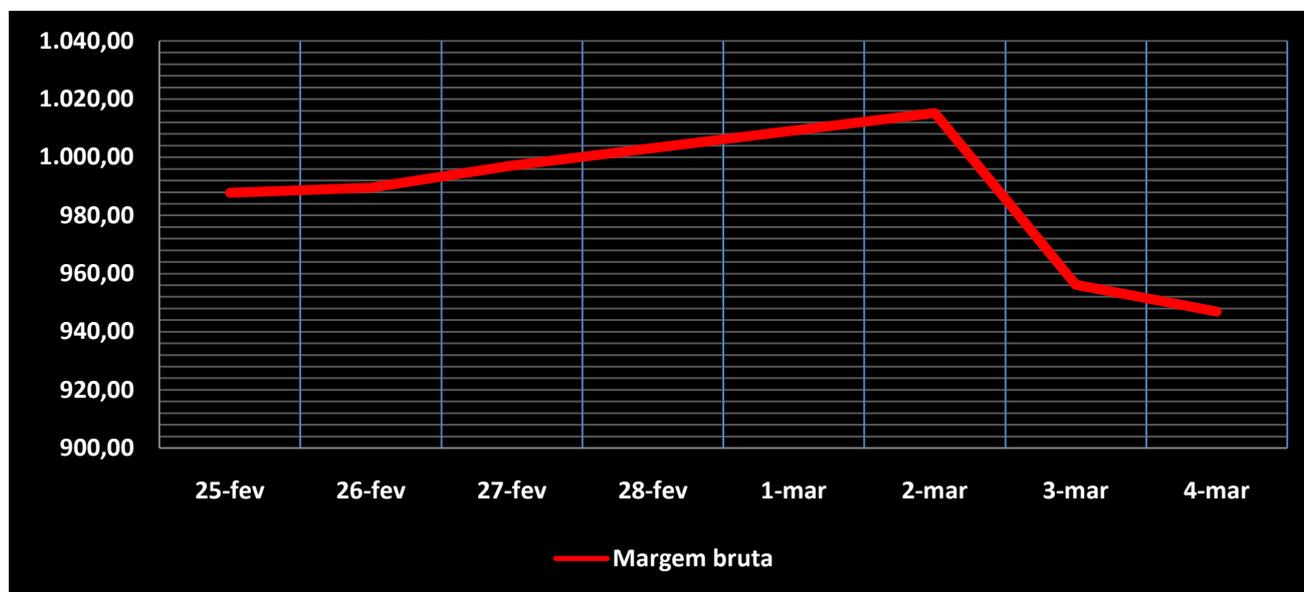
No mercado de reposição, durante o período de 25 de fevereiro a 04 de março, o bezerro foi cotado a R\$ 1.274,65/cabeça (valorização de 4,1%), enquanto que a arroba do boi se manteve praticamente estável. Fato que contribuiu para que a relação de troca caísse 3,61%. De modo que 1 boi pode ser trocado por 1,77 bezerros, com uma margem de reposição de R\$ 982,08 (queda de 4,14%).

**Gráfico 5** – Preço médio do bezerro à vista em Mato Grosso do Sul vs. relação de troca (boi gordo de 16,5@/bezerros)



Fonte: CEPEA/ESALQ/USP | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 7** - Margem bruta de reposição em Mato Grosso do Sul



Fonte: CEPEA/ESALQ/USP | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

### ELABORAÇÃO

#### Pecuária

Daniela Teixeira

#### ANALISTA TÉCNICA

Adriana Mascarenhas

#### DIAGRAMAÇÃO

Unidade de Design Sistema Famasul



**SISTEMA  
FAMASUL**  
MATO GROSSO DO SUL

SENAR  
FUNAR  
APROSOJA  
SINDICATOS RURAIS



Rua Marcino dos Santos, 401 | Cachoeira II  
CEP 79040-902 | Campo Grande - MS  
Telefone: 67 3320 9700



[WWW.FAMASUL.COM.BR](http://WWW.FAMASUL.COM.BR)

